



MUNICÍPIO DE POMBAL

Cópia de parte da ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Pombal nº0014/CMP/16, celebrada em 29 de Junho de 2016 e aprovada em minuta para efeitos de imediata execução.

Ponto 7.5. Relatório final de verificação do estudo de viabilidade económico-financeira (EVEF) da operação POVT-12-0146-FCOES-000252 - Construção da rede de saneamento, emissário e Etar da Pelariga/Almagreira

Foi presente à reunião o ofício do POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), datado de 01-06-2016 contendo como anexo o Relatório final de verificação do estudo de viabilidade económico-financeira (EVEF) da operação POVT-12-0146-FCOES-000252 - Construção da rede de saneamento, emissário e Etar da Pelariga/Almagreira, que se dá por integralmente reproduzido e que fica arquivado no Departamento Municipal Administrativo e Financeiro.

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório final de verificação do estudo de viabilidade económico-financeira (EVEF) da operação POVT-12-0146-FCOES-000252 - Construção da rede de saneamento, emissário e Etar da Pelariga/Almagreira

Mais deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea g) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, remeter o mesmo à Assembleia Municipal para apreciação.

009250 08-06 '16

001376 08-06 '16

FAX

DESPACHO		
POSEUR		
☐ Vereador(a)	PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E INICIATIVAS DE RECURSOS	
☐ GAP	☐ GCT	2014 20
☐ GMPC	☐ DMOP	☐ DEAS
☐ DGRM	☐ DOVM	☐ DTUGE
☐ UIVA	☐ DUP	☐ GJC
☐ SADA	☐ DOP	☐ SFM
☒ DWAF	☐ DASA	☐ GSV
☐ IDAFM	☐ UCA	☐ STLM
☐ SC	☐ GDJ	☐ GAIP
☐		
@Presidente		

PARA | TO: Ex. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Pombal

FAX: 236210599

DE | FROM: Presidente da Comissão Diretiva

Helena Pinheiro de Azevedo

FAX: 211545099

DATA | DATE: 01-06-2016

PÁGINAS | PAGES: Nº Pág.

Relatório Final de Verificação do Estudo de Viabilidade Económico-
Assunto | Subject: Financeira (EVEF) da operação POVT-12-0146-FCOES-000252 -
Abastecimento de Água Integrado a partir da Mata do Urso

*Comissão de Gestão de Serviços, Enxerto e
ETAR de Belença/Almogreira*

No seguimento da auditoria efetuada, pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PKF & Associados, à operação identificada em epígrafe, informa-se que o respetivo Relatório Final será enviado para os endereços eletrónicos presidente@cm-pombal.pt e lidia@cm-pombal.pt.

No seguimento da auditoria foi apurada uma taxa de Funding Gap de 100%, o que corresponde a uma variação positiva do défice de financiamento face aos 95,28% aprovados.

Com os melhores cumprimentos,

A Presidente da Comissão Diretiva

Helena Pinheiro de Azevedo

Helena Pinheiro de Azevedo

À reunião.

2/6.06.21

1.

CÂMARA MUNICIPAL DE POMBAL

Apresentado à reunião celebrada

em: 25.06.2016

*AC. d. p. v. aprova o relatório
Final.*

*Traís d. l. p. v. nos termos
do cl. 1.º do n.º 2 do artigo
25.º da Lei 75/2013, que
tem o mesmo c. p. t.º para
aprovar.*

(continua)

Lidia Sacramento

De: Raquel Baptista <raquel.baptista@poseur.portugal2020.pt>
Enviado: 9 de junho de 2016 15:04
Para: presidente@cm-pombal.pt; lidia@cm-pombal.pt
Cc: Luis Santos; Ana Sofia Ferreira; pgamboa@pkf.pt; Celia Custodio (ccustodio@pkf.pt); Olivia Andrade
Assunto: Relatório Final - Operação POVT-12-0146-FCOES-000252

Ex. mo(a)s Senhore(a)s,

No seguimento do nosso Fax com Refª 1376, e da auditoria efetuada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PKF & Associados, junto se envia, através de We Transfer, o Relatório Final relativo à auditoria à operação mencionada em epígrafe:

<https://we.tl/0pLwSL3sh1>

No seguimento da auditoria foi apurada uma taxa de Funding Gap de 100%, o que corresponde a uma variação positiva do défice de financiamento face aos 95,28% aprovados.

Com os melhores cumprimentos

Raquel Baptista

Unidade de Auditoria Interna
Internal Audit Unit

211545021

POSEUR

2014 PROGRAMA OPERACIONAL
20 SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 5
1099-019 Lisboa

tel: (+351) 211 545 000
fax: (+351) 211 545 099

www.poseur.portugal2020.pt
poseur@poseur.portugal2020.pt

Imprima esta mensagem apenas quando indispensável. O ambiente agradece!



PROGRAMA OPERACIONAL TEMÁTICO
VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO
2007 - 2013

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA (EVEF)

CÓDIGO OPERAÇÃO	POVT-12-0146-FCOES-000252
DESIGNAÇÃO OPERAÇÃO	Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
BENEFICIÁRIO	Município de Pombal

Índice

I. Âmbito do trabalho	3
II. Identificação da operação	3
III. Metodologia de trabalho	4
IV. Principais conclusões e limitações ao âmbito do nosso trabalho	5
V. Análise Financeira - Verificações e Conclusões	9
VI. Recálculo do défice de financiamento e contribuição máxima apropriada dos Fundos	13
VII. Conclusões e Recomendações	14
ANEXO A	
ANEXO B	
ANEXO C	
ANEXO D	

I. Âmbito do trabalho

O trabalho a realizar consiste na revisão do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) e no recálculo do défice de financiamento, com base na actualização do estudo apresentada pelo beneficiário, tendo em consideração a actualização dos dados que o suportam face ao aprovado em sede de candidatura.

No âmbito do nosso trabalho não se encontra incluída a validação da integridade e fiabilidade da informação disponibilizada pelos beneficiários, sendo apenas de nossa responsabilidade verificar se a referida informação foi adequadamente utilizada na elaboração do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF).

II. Identificação da operação

A implementação do projecto em causa, drenagem para a bacia de Pelariga/Almagreira, visou dotar a região de uma infra-estrutura fundamental para o seu desenvolvimento, como tal, dada a sua dimensão houve a necessidade de efectuar a sua execução em diversas fases.

Por este facto a sua realização originou diferentes objectivos de investimento:

- A execução dos emissários teve como objectivo receber as redes de drenagem de águas residuais dum conjunto de povoações da bacia hidrográfica do Rio Arunca, desde o lugar de Venda da Cruz até à ETAR (Lagares), em Almagreira, incluindo a Zona Industrial da Pelariga.
- Foi também objectivo deste projecto o estudo da execução da "Rede de drenagem aos lugares de Meires e Tinto", designada por 4ª Fase.
- Por último, este projecto também teve como objectivo o estudo da execução da "Rede de drenagem dos lugares de Reis, Paço, Lagares, Vascos e Almagreira", designada por 5ª Fase do projecto atrás referido.

Em termos de objectivos qualitativos e quantitativos, pretendeu-se, com a execução deste projecto:

- Construção de um sistema integrado de intercepção e tratamento de esgotos;
- Contribuição para a diminuição da poluição industrial;
- Contribuição para aumentar o desenvolvimento da região;
- Que todos os habitantes tenham direito a um ambiente menos poluído;

- Que a maior parte da população seja servida com drenagem e tratamento de águas residuais urbanas;
- Aplicação de uma tarifa socialmente sustentável;
- Aumento da taxa de acessibilidade física aos serviços de saneamento de águas residuais.

III. Metodologia de trabalho

Procedemos à verificação da informação disponibilizada pelo beneficiário e à análise da informação de suporte aos pressupostos utilizados na elaboração do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF) com vista à determinação do défice de financiamento do projecto, tendo para tal solicitado junto dos serviços os esclarecimentos e as informações consideradas necessárias. Desta forma, no âmbito do trabalho realizado efectuámos os seguintes procedimentos:

- Recolha de informação sobre o beneficiário através da consulta do sítio na internet;
- Recolha de informação sobre o beneficiário contida nos relatórios e contas e indicadores de actividade;
- Recolha de informação existente no sistema de informação do POVT, relativamente à candidatura e ao contrato de financiamento;
- Obtenção de elementos do beneficiário, quer em termos de EVEF apresentado, quer no que respeita a informação de suporte dos montantes reportados;
- Reunião com os serviços do beneficiário, onde foram discutidos e analisados os pressupostos assumidos na elaboração do EVEF;
- Auditoria ao projecto, através de visita efectuada nos dias 9 e 10 de Novembro de 2015, com recolha e análise de elementos adicionais;
- Análise crítica dos pressupostos utilizados;
- Verificação e recálculo dos montantes de investimento;
- Verificação do cálculo efectuado pelo beneficiário dos custos de exploração e das receitas de exploração; e
- Elaboração de relatório com as principais conclusões decorrentes do nosso trabalho.

No âmbito da auditoria realizada foram essencialmente analisados elementos de carácter contabilístico, nomeadamente listagens extraídas do sistema de informação contabilístico, verificação de alguns documentos referidos nas listagens por amostragem e folhas de cálculo de suporte aos montantes transcritos no EVEF.

IV. Principais conclusões e limitações ao âmbito do nosso trabalho

Pressupostos

Foram os seguintes os principais pressupostos considerados na elaboração do EVEF para a determinação do défice de financiamento do projecto:

PRESSUPOSTOS	Município de Pombal	PKF
Ano base	2008 e 2009	2009
Período de investimento	2008 a 2015	2008 a 2015
Período de referência	30 anos	30 anos
Taxa de actualização	5%	5%
Efeitos do Índice de Preços ao Consumidor	Não	Sim
Início de exploração	2014	2014
Vida útil dos terrenos	Não amortizável	Não amortizável
Vida útil das infra-estruturas	80 anos	40 anos
Vida útil projetos técnicos	3 anos	40 anos
Vida útil equipamentos	8 anos	20 anos
Vida útil equipamentos substituição	8 anos	20 anos

Notas sobre os pressupostos adoptados:

- O beneficiário considerou como ano base do projecto 2008 e 2009, sendo que o ano de 2008 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).
- O período de referência considerado é o constante na circular n.º 03/2013 para os projectos do sector da água e ambiente.
- A taxa de actualização utilizada é a recomendada pela Comissão Europeia.
- O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos *cash flows* dos períodos de 2008 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituição, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.
- No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 223.256 euros de revisão de preços, situação que foi ajustada no recálculo do défice de financiamento.

- O beneficiário considerou um período de vida útil de 80 anos para as infra-estruturas, de 8 anos para os equipamentos e de 3 anos para o projecto técnico. No recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infra-estrutura e para o projecto técnico e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efectuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.
- O investimento de substituição considerado pelo beneficiário corresponde a 1.351.363 euros, tendo sido adoptado o mesmo período de vida útil do investimento inicial (8 anos). No modelo elaborado pelo beneficiário o investimento de substituição foi considerado nos 16º e 24º anos após a entrada em utilização, sendo que no recálculo do défice de financiamento se utilizou o valor do investimento inicial dos equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição no 21º ano após o início da utilização.
- O valor residual determinado pelo beneficiário corresponde ao valor líquido do investimento no final do período de referência. De acordo com o constante na circular n.º 03/2013, e uma vez que o projecto apresenta receita líquida negativa depois de contabilizado o investimento de substituição, não foi considerado o valor residual no recálculo do défice de financiamento.
- As tarifas utilizadas no modelo são as reais em vigor no ano de 2014.
- As receitas apresentadas durante o ano de 2014 respeitam à venda de 419 ramais construídos em 2014, sendo que metade foram ligados em 2014 e os restantes espera-se que a sua ligação seja efectuada em 2015, passando a existir uma receita agregada ao custo da água para tratamento das águas residuais urbanas (desdobrada em tarifa fixa e taxa variável). Não obstante o exposto anteriormente, o beneficiário considerou que as receitas obtidas em 2014 provinham da venda dos 419 ramais. Assim, no recálculo do défice de financiamento foram seguidos os mesmos critérios adoptados pelo beneficiário.
- As receitas previstas para 2015 e 2016 tiveram como base o pressuposto de que os ramais que faltariam construir seriam todos vendidos nesses anos, ascendendo a 438 ramais (182 em 2015 e 256 em 2016), aos quais é aplicada a tarifa praticada pelo Município de 240 euros.

- As receitas provenientes da tarifa fixa, no montante de 1,67 euros, dependem do número de ramais existentes e as das tarifas variáveis dependem do consumo médio de água por habitante das localidades que serão servidas pela ETAR de 100,37 litros diários, de onde resulta um valor anual individual de consumo de 36,635 m³, de acordo com os dados disponibilizados pelo beneficiário.
- Quanto às receitas estimadas de 2017 até ao final do período de referência, o beneficiário previu que estas se manteriam inalteradas nos montantes de 39.883 euros/ano e 82.443 euros/ anos provenientes da cobrança da tarifa fixa e da tarifa variável para a totalidade dos ramais construídos, respectivamente.
- O beneficiário imputou à operação custos suportados com as estações elevatórias e com a ETAR, com análises, resíduos, reagentes, manutenção, custos com material promocional, folhetos e outros materiais indispensáveis à divulgação da calendarização das obras e ainda remunerações de colaboradores afectos a tempo parcial.
- Os custos com energia consumida pela ETAR e pelas estações elevatórias durante os anos de 2013 e 2014 foram considerados com base nos custos reais incorridos durante esses anos.
- Tendo como base os dados reais de 2014, entre 2015 e 2016 o beneficiário estimou que os custos com electricidade iriam registar um aumento, dado o volume de caudal que será depositado na ETAR, considerando de igual forma o aumento das ligações de ramais efectuadas, conforme reflectido no apuramento das receitas.
- Relativamente à imputação dos custos com lamas, reagentes, análises de controlo, combustíveis e manutenção do gerador, e uma vez que não existem custos históricos referentes a 2013 e 2014, o beneficiário considerou que estes custos apenas existiriam a partir de 2015, utilizando como critério de imputação a analogia de que estes custos seriam análogos aos custos reais incorridos pela ETAR da Guia. Dada a inexistência de dados reais relativamente a estes custos e não termos informação que nos permita considerar outros valores, no recálculo do défice de financiamento adoptámos o mesmo critério seguido pelo beneficiário. Importa ainda referir que os custos com combustíveis, manutenção do gerador e análises de controlo se mantêm inalterados até ao final do período de referência.

Por outro lado foi considerado que os resíduos (lamas) e reagentes iriam aumentar até 2017, registando a mesma tendência que as receitas, dado que apenas em 2017 os ramais estariam totalmente ligados e, por conseguinte, o volume de águas residuais depositadas na ETAR terá tendência a aumentar até 2017, mantendo-se constantes até ao final do período de referência. Assim, uma vez que foi considerado pelo beneficiário que os caudais entregues na ETAR se manteriam constantes de 2017 até ao final do período de referência considera-se adequado o pressuposto de que estes custos se manteriam igualmente inalterados.

- Para imputação dos custos de manutenção e conservação, o beneficiário estimou que os mesmos ascenderiam ao montante de 6.000 euros a partir de 2019.

Relativamente a estes custos não foi possível fazer racional idêntico ao efectuado para imputação dos custos com lamas, reagentes, análises de controlo, combustíveis e manutenção do gerador, uma vez que não existe esta informação em relação à ETAR da Guia dada a sua recente construção. Não obstante não ter sido devidamente suportado o critério assumido para esta tipologia de custos, os valores considerados pelo beneficiário foram aceites no recálculo do défice de financiamento. De acordo com o estudo elaborado pelo LNEC, as taxas consideradas para imputação dos custos de manutenção das redes de saneamento de águas residuais são superiores às taxas consideradas pelo beneficiário (0,1% do investimento inicial).

- No que se refere aos custos com pessoal, os mesmos foram calculados por imputação considerando o coeficiente de 20% relativamente à remuneração mensal base de 1.586 euros do técnico especializado que exercerá funções na ETAR e da remuneração mensal base de 2.890 euros de outros técnicos que desempenharão funções na ETAR. Muito embora não tenhamos obtido evidência da sua razoabilidade devido ao facto de não existir contabilidade analítica, e dado não termos informação que nos permita considerar outros valores, no recálculo do défice de financiamento adoptámos o mesmo critério seguido pelo beneficiário pois o acréscimo de actividade decorrente do aumento dos caudais de saneamento facturados justifica o incremento dos custos com o pessoal.
- Para o cálculo do défice de financiamento o beneficiário considerou a receita líquida da operação em função da percentagem do investimento elegível. No recálculo do défice de financiamento foi considerada a receita líquida da operação.

V. Análise Financeira - Verificações e Conclusões**1. Investimento Total**

O investimento total reparte-se da seguinte forma, de acordo com a sua natureza:

INVESTIMENTO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Terrenos		14 249	31 185						45 434
Construção Civil			753 182	834 748	204 230	1 304 250	343 936	413 233	3 853 579
Revisão de preços				20 962				202 294	223 256
Equipamentos					26 754	448 247	100 250	100 430	675 682
Projetos técnicos	20 976	4 560	37 169		20 910				83 615
	20 976	18 809	821 535	855 710	251 895	1 752 497	444 186	715 957	4 881 565

No investimento inicial encontram-se incluídos 223.256 euros de revisão de preços, situação que foi devidamente ajustada no recálculo do défice de financiamento, pelo que o valor do investimento passou para 4.658.309 euros.

O valor do investimento encontra-se a preços correntes, não tendo sido efectuada a passagem a preços constantes considerando o IPC, situação que foi considerada no recálculo do défice de financiamento.

Para as infra-estruturas foi considerado um período de vida útil de 80 anos, enquanto que para o projecto técnico foi considerado um período de vida útil de 3 anos e para os equipamentos foi considerado um período de vida útil de 8 anos. No recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para as infra-estruturas e para o projecto técnico e de 20 anos para os equipamentos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efectuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.

Foi considerado pelo beneficiário o montante de 1.351.363 euros relativo a investimento de substituição, correspondendo ao investimento inicial efectuado em equipamentos. No recálculo do défice de financiamento foi devidamente ajustado o montante do investimento de substituição para 675.682 euros.

Esta diferença respeita ao facto do beneficiário ter considerado como vida útil dos equipamentos 8 anos ao invés dos 20 anos considerados no recálculo do défice de financiamento, conforme referido anteriormente.

O valor residual foi calculado com base no valor líquido no final do período de referência, considerando as vidas úteis atribuídas correspondendo ao montante actualizado de 772.475 euros. No recálculo do défice de financiamento não foi considerado valor residual, de acordo com o constante na circular n.º 03/2013, uma vez que o projecto apresenta receita líquida negativa depois de contabilizado o investimento de substituição.

2. Custos Operacionais

À excepção dos custos com a energia consumida das estações elevatórias e da ETAR, que foram apurados com base nos custos reais incorridos, todos os outros custos foram apurados por analogia com a ETAR da Guia que se encontrava em pleno funcionamento, tendo sido considerados os custos médios incorridos por esta.

Os custos apurados foram colocados directamente no modelo a preços correntes, não tendo desta forma sido passados a preços constantes. Esta situação foi objecto de ajustamento no recálculo do défice de financiamento.

Os custos apresentados compreendem as seguintes naturezas:

- Energia;
- Lamas;
- Reagentes (Floculante);
- Análises de Controlo;
- Combustíveis;
- Manutenção e Conservação;
- Equipa Técnica.

➤ Energia

O beneficiário imputou à operação os custos de 2013 e 2014, no montante de 601 euros e 3.028 euros, respectivamente. No entanto, apesar de constar na memória descritiva realizada pelo beneficiário que o início de exploração do investimento se deu em 2015 dada a entrada de todas as estruturas afectas ao projecto nesse ano, a ETAR de Almagreira iniciou a sua exploração em Setembro de 2014. Por esse facto, no recálculo do défice de financiamento, foram considerados os custos a partir de 2014.

Os valores imputados à operação em apreço no ano de 2014 relativamente aos custos com energia encontram-se concordantes com a informação contabilística disponibilizada pelo beneficiário.

- Lamas, Reagentes, Análises de Controlo, Combustíveis e manutenção do gerador

No que concerne às tipologias de custos referidos acima à excepção dos custos incorridos com análises no montante de 500 euros, mantendo-se inalterados no montante de 1.706 euros a partir de 2015. Todos os outros foram imputados a partir do ano de 2015 em que o investimento se encontrará totalmente em funcionamento.

Quanto aos custos a incorrer com resíduos (lamas) e reagentes o beneficiário estimou que os mesmos iriam aumentar entre os anos de 2015 a 2017 pelo facto da totalidade dos ramais construídos entrarem em funcionamento apenas em 2017 conforme pressuposto assumido para o cálculo das receitas, mantendo-se constantes de 2017 até ao final do período de referência da operação.

Dada a inexistência de dados reais relativamente a estes custos e dado não termos informação que nos permita considerar outros valores, no recálculo do défice de financiamento adoptámos o mesmo critério seguido pelo beneficiário.

➤ Manutenção e Conservação

Para imputação destes custos, o beneficiário estimou que os mesmos ascenderiam ao montante de 6.000 euros, uma vez que não existe informação mesmo em relação à ETAR da Guia, dada a sua recente construção.

Não obstante não ter sido devidamente suportado o critério assumido para esta tipologia de custos, os valores considerados pelo beneficiário foram aceites no recálculo do défice de financiamento. De acordo com o estudo elaborado pelo LNEC, as taxas consideradas para imputação dos custos de manutenção das redes de saneamento de águas residuais são superiores às taxas consideradas pelo beneficiário (0,1% do investimento inicial).

➤ Equipa Técnica

No que se refere aos custos com pessoal, o beneficiário procedeu à imputação dos custos desta natureza ao projecto considerando o coeficiente de 20% na imputação da remuneração mensal base de 1.586 euros do técnico especializado que exercerá funções na ETAR e da remuneração mensal base de 2.890 euros de outros técnicos que desempenharão funções na ETAR. De referir que o beneficiário apenas considerou os montantes relativos aos custos com pessoal a partir do ano de 2015, mantendo o valor constante até ao final do período de referência.

Muito embora não tenhamos obtido evidência da sua razoabilidade devido ao facto de não existir contabilidade analítica, e dado não termos informação que nos permita considerar outros valores, no recálculo do défice de financiamento adoptámos o mesmo critério seguido pelo beneficiário, uma vez que o acréscimo de actividade decorrente do aumento dos caudais de saneamento facturados justifica o incremento dos custos com o pessoal.

3. Receitas Operacionais

Na determinação das receitas foram considerados os 857 ramais abrangidos pela presente operação entre 2014 e 2016, sendo que destes 419 já tinham sido construídos em 2014, estando prevista a venda de 182 ramais em 2015 e 256 em 2016.

Para o apuramento das receitas, o beneficiário considerou que estas provinham da cobrança da tarifa fixa de saneamento doméstico, tarifa variável de saneamento doméstico e ainda da tarifa de venda do ramal domiciliário.

➤ Tarifa variável de saneamento doméstico

Para o cálculo das receitas provenientes da tarifa variável, e pelo facto de não existirem dados reais concretos para a imputação destas ao presente estudo, o beneficiário considerou que o consumo individual anual das populações existentes nas freguesias abrangidas pelo investimento ascende a 37 m³, de acordo com os dados disponibilizados pelo beneficiário, estimando-se que o consumo médio de água por habitante das localidades que serão servidas pela ETAR é de 100,37 litros diários, de onde resulta o valor anual individual de consumo referido de 37 m³.

Para o cálculo dos consumos, além da capitação por habitante, foi tida em consideração a percentagem de habitantes que seriam abrangidos pelo investimento em função dos habitantes totais das respectivas freguesias e ainda o número de ramais ligados, assumindo que cada habitação apresentava um agregado familiar de 1,662 habitantes, conforme os dados retirados dos censos de 2011 efectuados pelo INE.

➤ Tarifa fixa de saneamento doméstico

Quanto às receitas provenientes da tarifa fixa foram apuradas com base no número de ramais ligados à rede multiplicado pela tarifa de 1,67 euros em vigor no ano de 2014.

➤ Tarifa da venda de ramal

O beneficiário estimou que iria obter receitas de 205.680 euros provenientes da venda dos 857 ramais previstos construir durante a operação aos quais se aplica a tarifa de 240 euros em vigor no ano de 2014.

Da análise efectuada aos elementos disponibilizados pelo beneficiário, nomeadamente quanto aos cálculos das receitas assim como dos dados constantes nos ficheiros de apoio, entendeu-se adoptar o mesmo critério utilizado pelo beneficiário no recálculo do défice de financiamento, uma vez que os mesmos se encontravam devidamente suportados.

4. Défice de financiamento

O défice de financiamento constante do modelo elaborado pelo beneficiário é de 97,75%, com base na aplicação dos pressupostos acima descritos.

VI. Recálculo do défice de financiamento e contribuição máxima apropriada dos Fundos

Em resultado do trabalho desenvolvido, e tendo em conta as limitações de âmbito apresentadas no capítulo IV acima, procedemos ao recálculo do défice de financiamento, o qual passou de 97,75% (ver Anexo A) constante no EVEF do beneficiário, para 100%, conforme o constante do Anexo B. Dado que o projecto em questão apresenta receita líquida negativa, não se aplica o cálculo do défice de financiamento, conforme o referido na circular n.º 03/2013. Esta variação resulta essencialmente das seguintes situações:

- O beneficiário considerou como ano base do projecto 2008 e 2009, sendo que o ano de 2008 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).
- O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos *cash flows* dos períodos de 2008 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituição, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.
- No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 223.256 euros de revisão de preços, situação que foi ajustada no recálculo do défice de financiamento.
- O beneficiário considerou um período de vida útil de 80 anos para as infra-estruturas, de 8 anos para os equipamentos e de 3 anos para o projecto técnico. No recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infra-estrutura e para o projecto técnico e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efectuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.

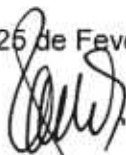
- O investimento de substituição considerado pelo beneficiário corresponde ao investimento de 1.351.363 euros, tendo sido adoptado o mesmo período de vida útil do investimento inicial (8 anos). No modelo elaborado pelo beneficiário o investimento de substituição foi considerado nos 16º e 24º anos após a entrada em utilização, sendo que no recálculo do défice de financiamento se utilizou o valor do investimento inicial dos equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição no 21º ano após o início da utilização.
- O valor residual considerado pelo beneficiário foi calculado com base no valor líquido no final do período de referência, considerando as vidas úteis atribuídas correspondendo ao montante actualizado de 772.475 euros. No recálculo do défice de financiamento não foi considerado valor residual, de acordo com o constante na circular n.º 03/2013 uma vez que o projeto apresenta receita líquida negativa depois de contabilizado o investimento de substituição.
- Para o cálculo do défice de financiamento o beneficiário considerou a receita líquida da operação em função da percentagem do investimento elegível. No recálculo do défice de financiamento foi considerada a receita líquida da operação.

VII. Conclusões e Recomendações

Face ao exposto nos capítulos anteriores, e muito embora tal não vá alterar o valor do défice de financiamento apresentado caso os pressupostos adoptados sejam adequadamente suportados e justificados, solicitamos que em sede de contraditório nos sejam disponibilizadas as seguintes informações de suporte que corroborem os pressupostos utilizados, nomeadamente quanto:

- ao coeficiente de imputação de 20% da remuneração base considerado nos gastos de manutenção do técnico superior e dos dois assistentes técnicos
- ao suporte técnico para consideração das vidas úteis atribuídas às infra-estruturas, equipamentos e projecto técnico de 80 anos, 8 anos e 3 anos, respectivamente.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2016



PKF & Associados, SROC, Lda
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por
Paulo Jorge Macedo Gamboa (ROC n.º 1068)

ANEXO A

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

RESUMO

RECEITAS DE EXPLORAÇÃO ACTUALIZADAS	703.970,69	(R)
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO ACTUALIZADAS	-803.937,90	(CE)
CUSTOS DE INVESTIMENTO ACTUALIZADOS	-4.141.507,85	(CTI)
CUSTOS DE INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO ACTUALIZADOS	-572.246,86	(CTI)
VALOR RESIDUAL ACTUALIZADO	772.475,34	(VR)
RECEITAS LÍQUIDAS ACTUALIZADAS	93.146,52	(RLA)
VAL	-4.041.246,58	SE NEGATIVO JUSTIFICA FINANCIAMENTO
CUSTO ELEGÍVEL DO PROJECTO		(CEP)
TAXA DE COMPARTICIPAÇÃO	85%	(TC)
Comparticipação Comunitária (cálculo)		
1) Défice de financiamento		
Máx DE = DF = CTI - RLA	4.048.361,33	Máx DE = Despesa elegível (máximo)
DF % = (CTI - RLA) / CTI	97,75%	DF - Défice de Financiamento
		DF % - Taxa de Funding Gap (Défice de financiamento)
		CTI - Custo Total do Investimento (actualizado)
2) Montante Máximo Elegível		
MME = CEP x DF %	0,00	MME - Montante máximo elegível
3) Fundo atribuído ao projeto		
Fundo = MME x TC	0,00	

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Ramais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.560,00
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.679,35
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	473,45
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.656,43
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.265,55
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.634,77
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Eletricidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-600,56	-3.027,61
Material diverso, análises, manutenção e transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-500,00
Material promocional e informativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-600,56	-3.527,61
C. INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO	-20.976,00	-18.808,50	-821.535,47	-855.709,61	-251.894,64	-1.752.497,02	-444.186,45
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO							
VALOR RESIDUAL							
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO							
TAXA DE DESCONTO	5,00%						
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR							
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	1,00	1,00	1,05	1,10	1,16	1,22	1,28
FLUXOS ACTUALIZADOS							
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.087,55
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-494,08	-2.763,97
INVESTIMENTO	-20.976,00	-18.808,50	-783.899,74	-776.153,84	-217.596,06	-1.441.783,64	-348.031,71
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-20.976,00	-18.808,50	-783.899,74	-776.153,84	-217.596,06	-1.442.277,72	-254.708,13

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Ramais	43.680,00	61.440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	4.088,16	5.843,66	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	1.152,55	1.647,47	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	22.690,49	27.088,03	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	7.949,54	11.363,16	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	79.560,74	107.382,33	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Eletricidade	-28.570,59	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18
Material diverso, análises, manutenção e transporte	-4.809,38	-7.929,08	-10.866,38	-10.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38
Material promocional e informativo	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00
Gastos com Pessoal	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-51.370,98	-70.129,27	-73.066,57	-73.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57
C. INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO	-715.957,30						
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO							
VALOR RESIDUAL							
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO							
TAXA DE DESCONTO	5,00%						
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR							
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	1,34	1,41	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80
FLUXOS ACTUALIZADOS							
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	59.369,45	76.314,62	35.075,89	33.405,61	31.814,87	30.299,88	28.857,03
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-38.333,82	-49.839,57	-49.454,33	-47.099,36	-48.540,02	-46.228,59	-44.027,23
INVESTIMENTO	-534.258,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-513.222,73	26.475,05	-14.378,44	-13.693,75	-16.725,15	-15.928,71	-15.170,20

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Ramais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Eletricidade	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18
Material diverso, análises, manutenção e transporte	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38
Material promocional e informativo	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00
Gastos com Pessoal	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57
C. INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO		-675.681,68					
VALOR RESIDUAL							
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO							
TAXA DE DESCONTO	5,00%						
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR							
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	1,89	1,98	2,08	2,18	2,29	2,41	2,53
FLUXOS ACTUALIZADOS							
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	27.482,88	26.174,17	24.927,78	23.740,75	22.610,23	21.533,56	20.508,15
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-41.930,69	-39.933,99	-38.032,37	-36.221,31	-34.496,48	-32.853,79	-31.289,33
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	-341.265,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-14.447,81	-355.024,98	-13.104,59	-12.480,56	-11.886,25	-11.320,24	-10.781,18



Município de
POMBAL

DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Ramais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Eletricidade	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18
Material diverso, análises, manutenção e transporte	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38
Material promocional e informativo	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00
Gastos com Pessoal	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57
C. INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO			-675.681,68				
VALOR RESIDUAL							
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO							
TAXA DE DESCONTO	5,00%						
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR							
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	2,65	2,79	2,93	3,07	3,23	3,39	3,56
FLUXOS ACTUALIZADOS							
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	19.531,57	18.601,50	17.715,71	16.872,11	16.068,67	15.303,50	14.574,76
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-29.799,36	-28.380,34	-27.028,90	-25.741,81	-24.516,01	-23.348,58	-22.236,74
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	-230.981,70	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-10.267,79	-9.778,85	-240.294,88	-8.869,70	-8.447,34	-8.045,08	-7.661,98



DÉFICE DE FINANCIAMENTO CALCULADO PELO BENEFICIÁRIO

	2036	2037
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)		
Ramais	0,00	0,00
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	6.869,71	6.869,71
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	1.936,74	1.936,74
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	29.658,28	29.658,28
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	13.358,34	13.358,34
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	51.823,07	51.823,07
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)		
Eletricidade	-44.209,18	-44.209,18
Material diverso, análises, manutenção e transporte	-16.866,38	-16.866,38
Material promocional e informativo	-1.200,00	-1.200,00
Gastos com Pessoal	-16.791,01	-16.791,01
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-79.066,57	-79.066,57
C. INVESTIMENTO		
INVESTIMENTO		
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO		
VALOR RESIDUAL		3.028.203,09
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO		
TAXA DE DESCONTO	5,00%	
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR		
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	3,73	3,92
FLUXOS ACTUALIZADOS		
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	13.880,72	13.219,74
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-21.177,85	-20.169,38
INVESTIMENTO	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	772.475,34
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-7.297,13	765.525,70

ANEXO B

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

RESUMO

RECEITAS DE EXPLORAÇÃO ACTUALIZADAS	704.240,49	(R)
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO ACTUALIZADAS	-803.451,58	(CE)
CUSTOS DE INVESTIMENTO ACTUALIZADOS	-3.924.312,71	(CTI)
CUSTOS DE INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO ACTUALIZADOS	-190.029,21	(CTI)
VALOR RESIDUAL ACTUALIZADO	0,00	(VR)
RECEITAS LÍQUIDAS ACTUALIZADAS	-289.240,30	(RLA)
VAL	-4.213.553,01	SE NEGATIVO JUSTIFICA FINANCIAMENTO
CUSTO ELEGÍVEL DO PROJECTO		(CEP)
TAXA DE COMPARTICIPAÇÃO	85%	(TC)
Comparticipação Comunitária (cálculo)		
1) Défice de financiamento		
Máx DE = DF = CTI - RLA	3.924.312,71	Máx DE = Despesa elegível (máximo)
		DF - Défice de Financiamento
DF % = (CTI - RLA) / CTI	100,00%	DF % - Taxa de Funding Gap (Défice de financiamento)
		CTI – Custo Total do Investimento (actualizado)
2) Montante Máximo Elegível		
MME = CEP x DF %	0,00	MME – Montante máximo elegível
3) Fundo atribuído ao projeto		
Fundo = MME x TC	0,00	

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Ramais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.560,00
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.679,35
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	473,45
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.656,43
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.265,55
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	122.634,77
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Eletricidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.027,61
Material diverso, análises, manutenção e transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-500,00
Material promocional e informativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-3.527,61
C. INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO	-20.976,00	-18.808,50	-821.535,47	-834.747,87	-251.894,64	-1.752.497,02	-444.186,45
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO							
VALOR RESIDUAL							
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO							
TAXA DE DESCONTO 5,00%							
IPC 2,59%			1,40%	3,65%	2,77%	0,27%	-0,28%
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO 0,98		1,00	1,06	1,14	1,19	1,22	1,27
FLUXOS ACTUALIZADOS							
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96.357,36
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.771,74
INVESTIMENTO	-21.468,76	-18.808,50	-771.612,17	-730.478,46	-211.731,11	-1.437.901,31	-349.008,93
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-21.468,76	-18.808,50	-771.612,17	-730.478,46	-211.731,11	-1.437.901,31	-255.423,31

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Ramais	43.680,00	61.440,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	4.088,16	5.843,66	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	1.152,55	1.647,47	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	22.690,49	27.088,03	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	7.949,54	11.363,16	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	79.560,74	107.382,33	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Eletricidade	-28.570,59	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18
Material diverso, análises, manutenção e transporte	-4.809,38	-7.929,08	-10.866,38	-10.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38
Material promocional e informativo	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00
Gastos com Pessoal	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-51.370,98	-70.129,27	-73.066,57	-73.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57
C. INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO	-513.663,31						
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO							
VALOR RESIDUAL							
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO							
TAXA DE DESCONTO	5,00%						
IPC							
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	1,34	1,41	1,48	1,55	1,63	1,71	1,80
FLUXOS ACTUALIZADOS							
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	59.369,45	76.314,62	35.075,89	33.405,61	31.814,87	30.299,88	28.857,03
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-38.333,82	-49.839,57	-49.454,33	-47.099,36	-48.540,02	-46.228,59	-44.027,23
INVESTIMENTO	-383.303,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-362.267,84	26.475,05	-14.378,44	-13.693,75	-16.725,15	-15.928,71	-15.170,20

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Ramais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Eletricidade	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18
Material diverso, análises, manutenção e transporte	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38
Material promocional e informativo	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00
Gastos com Pessoal	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57
C. INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO							
VALOR RESIDUAL							
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO							
TAXA DE DESCONTO 5,00%							
IPC							
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	1,89	1,98	2,08	2,18	2,29	2,41	2,53
FLUXOS ACTUALIZADOS							
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	27.482,88	26.174,17	24.927,78	23.740,75	22.610,23	21.533,56	20.508,15
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-41.930,69	-39.933,99	-38.032,37	-36.221,31	-34.496,48	-32.853,79	-31.289,33
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-14.447,81	-13.759,82	-13.104,59	-12.480,56	-11.886,25	-11.320,24	-10.781,18

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Ramais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71	6.869,71
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74	1.936,74
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28	29.658,28
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34	13.358,34
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07	51.823,07
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)							
Eletricidade	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18	-44.209,18
Material diverso, análises, manutenção e transporte	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38	-16.866,38
Material promocional e informativo	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00	-1.200,00
Gastos com Pessoal	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01	-16.791,01
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57	-79.066,57
C. INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO							
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO							
VALOR RESIDUAL							-675.681,68
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO							
TAXA DE DESCONTO	5,00%						
IPC							
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	2,65	2,79	2,93	3,07	3,23	3,39	3,56
FLUXOS ACTUALIZADOS							
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	19.531,57	18.601,50	17.715,71	16.872,11	16.068,67	15.303,50	14.574,76
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-29.799,36	-28.380,34	-27.028,90	-25.741,81	-24.516,01	-23.348,58	-22.236,74
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-190.029,21
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-10.267,79	-9.778,85	-9.313,19	-8.869,70	-8.447,34	-8.045,08	-197.691,19

RECÁLCULO DO DÉFICE DE FINANCIAMENTO

	2036	2037
A. RECEITAS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)		
Ramais	0,00	0,00
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	6.869,71	6.869,71
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	1.936,74	1.936,74
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	29.658,28	29.658,28
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	13.358,34	13.358,34
TOTAL DE RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	51.823,07	51.823,07
B. CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (INCREMENTAL)		
Eletricidade	-44.209,18	-44.209,18
Material diverso, análises, manutenção e transporte	-16.866,38	-16.866,38
Material promocional e informativo	-1.200,00	-1.200,00
Gastos com Pessoal	-16.791,01	-16.791,01
TOTAL DE CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-79.066,57	-79.066,57
C. INVESTIMENTO		
INVESTIMENTO		
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO		
VALOR RESIDUAL		0,00
INFORMAÇÃO PARA ACTUALIZAÇÃO		
TAXA DE DESCONTO	5,00%	
IPC		
FACTOR DE ACTUALIZAÇÃO	3,73	3,92
FLUXOS ACTUALIZADOS		
RECEITAS DE EXPLORAÇÃO	13.880,72	13.219,74
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO	-21.177,85	-20.169,38
INVESTIMENTO	0,00	0,00
INVESTIMENTO DE SUBSTITUIÇÃO	0,00	0,00
VALOR RESIDUAL	0,00	0,00
CASH FLOW LÍQUIDO ACTUALIZADO	-7.297,13	-6.949,64

ANEXO C

CHECKLIST DE VERIFICAÇÃO

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
 ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário Câmara Municipal de Pombal

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA (EVEF) - Questões Gerais

	EVEF Atualizado	EVEF Auditado	Observações/Desvios	Refª Documental
Tipo de projeto:	Água e ambiente			12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Investimento novo/ continuidade?	Novo			12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
O beneficiário tem a gestão direta do investimento/exploração?	Sim			12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Data do EVEF	fev-15			12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Mapa de Investimentos Total	4.881.565 €	4.658.309 €		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Análise Incremental	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Foi utilizado o método do Discounted Cash Flow (DCF), utilizando o fator de desconto financeiro recomendado?	Preços correntes	Preços constantes	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor(IPC) para os anos de 2008 a 2014	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Para o cálculo do DCF, foram excluídas as amortizações/depreciações, reservas, juros, imprevistos, revisão de preços, provisões e quaisquer outros itens contabilísticos não correspondentes a fluxos monetários?	Não	Sim	No estudo do beneficiário no valor do investimento encontra-se incluído o valor da revisão de preços	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Qual o ano de referência considerado para atualização (DCF)?	2008 e 2009	2009		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário Câmara Municipal de Pombal

Investimento Total - Questão Gerais

Qual o ano base considerado para o investimento?	2008 e 2009	2009	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Quais os custos de investimento considerados?	Construção Equipamentos Estudos Revisão de Preços	Construção Equipamentos Estudos	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
As componentes de investimento descritas são consentâneas com o aprovado em sede de candidatura?	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva

ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA (EVEF) - Questões Gerais

Investimento Total - Questão Gerais	EVEF Atualizado	EVEF Auditado	Observações/Desvios	Ref# Documental
Na composição do investimento total estão incluídas Revisões de Preços?	Sim	Não	No estudo do beneficiário no valor do investimento encontra-se incluído o valor da revisão de preços	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Os montantes do investimento considerados encontram-se devidamente suportados com base em históricos, adjudicações, estimativas...?	Sim			12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
O investimento total encontra-se distribuído pelos anos em que efetivamente se prevê o gasto?	Sim			12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

Foi considerado o valor residual do investimento?	Sim	Não	Não foi considerado valor residual do investimento uma vez que as receitas líquidas são negativas, de acordo com a circular n.º 03/2013	
Qual o método de cálculo utilizado no apuramento do valor residual?	Valor líquido do investimento no final do período de referência	Não aplicável	Métodos: Amortização anual do Investimento;	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
A análise foi efetuada a preços constantes ou a preços correntes?	Preços correntes	Preços constantes	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor(IPC) para os anos de 2008 a 2014	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Os montantes de investimento foram corretamente atualizados, tendo por base a data de referência aplicável e o fator de desconto financeiro recomendado?	Não	Sim	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor(IPC) para os anos de 2008 a 2014	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Quais as fontes de financiamento assumidas pelo beneficiário?	Fundo Coesão e Fundos Próprios			12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Défi ce de Financiamento				
Cálculo do Défi ce de Financiamento, efetuado? Valor apurado?	97,75%	100,00%	(cf. Anexo IV)	
Contribuição máxima apropriada dos Fundos?			(cf. Anexo IV)	

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagrelra

Designação do beneficiário Câmara Municipal de Pombal

RECÁLCULO DO FUNDING GAP NO ÂMBITO DA AUDITORIA

	EVEF Atualizado	EVEF Auditado
Receitas atualizadas	703.971	704.240
Custos de exploração atualizados	803.938	803.452
Custos de Substituição	572.247	190.029
Valor Residual atualizado	772.475	0
Receita Líquida atualizada	-1.444.689	-289.240
Custo Total de Investimento atualizado	4.141.508	3.924.313
Funding Gap (valores absolutos)	4.048.361	4.213.553
Taxa de Funding Gap	97,75%	100,00%

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

	CONCLUSÕES	RECOMENDAÇÕES	CORREÇÃO FINANCEIRA
1	O beneficiário considerou com ano base do projeto 2008 e 2009 sendo que o ano de 2008 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).		
2	O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos cash flows dos períodos de 2008 a 2014, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.		
3	No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 223.256 euros de revisão de preços, situação que foi ajustada no recálculo do défice de financiamento.		

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário Câmara Municipal de Pombal

4 O beneficiário considerou um período de vida útil de 80 anos para as infraestruturas, 8 anos para os equipamentos e 3 anos para o projeto técnico. No recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infraestrutura e para o projeto técnico e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efetuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.

5 O investimento de substituição considerado pelo beneficiário corresponde ao investimento de 1.351.363 euros, tendo sido adotado o mesmo período de vida útil do investimento inicial (8 anos). No modelo elaborado pelo beneficiário o investimento de substituição foi considerado nos 16º e 24º anos após a entrada em utilização, sendo que no recálculo do défice de financiamento se utilizou o valor do investimento inicial dos equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição no 21º ano após o início da utilização.

6 O beneficiário imputou ao presente estudo 601 euros relativos a eletricidade. Da análise aos elementos disponibilizados verificámos que a exploração do investimento iniciou-se em 2014 tendo por esse facto sido corrigido o montante imputado no ano de 2013.

7 Para o cálculo da taxa de funding gap, o beneficiário considerou a receita líquida da operação em função da percentagem do investimento elegível. No recálculo do défice de financiamento foi considerada a receita líquida da operação em função totalidade do investimento.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2016

PKF & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

Paulo Jorge Macedo Gamboa (ROC n.º 1068)



Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

Anexo I - Ficha de Caracterização do Investimento				
	EVEF Atualizado	EVEF Auditado	Observações/Desvios	Refª Documental
1. Identificar as componentes de investimento consideradas			Individualizar as diversas componentes de investimento consideradas na análise, conforme o identificado no ponto 3	
2. Pressupostos considerados				
Qual o período de vida útil considerado, em anos?	Construção 80 anos Equipamento 8 anos Estudos técnicos 5 anos	Construção 40 anos Equipamentos 20 anos Estudos técnicos 40 anos		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
A análise foi efetuada a preços constantes ou a preços correntes?	Preços correntes	Preços constantes	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) para os anos de 2008 a 2014	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
A taxa de desconto financeiro aplicada é consistente com as orientações da CE?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Os montantes de investimento foram corretamente atualizados, tendo por base a data de referência aplicável e o fator de desconto financeiro recomendado?	Não	Sim	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) para os anos de 2008 a 2014. Além do exposto o beneficiário considerou como ano base os anos de 2008 e 2009	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Qual a taxa de inflação considerada nas projeções?	Não foi considerada	Taxa de inflação registada em Portugal Continental (PORDATA)		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Qual a taxa de IVA considerada nas projeções?	5% e 6% no caso de empreitadas 21% e 23% nos restantes investimento	5% e 6% no caso de empreitadas 21% e 23% nos restantes investimento		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Qual o ano de referência considerado para atualização (DCF)?	2008 e 2009	2009		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
O ano base e o ano de referência considerados são coincidentes? ¹⁾	Não	Não		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Foram identificados ano base/ano de referência diferenciados por componentes de investimento?	Não	Não		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Foi considerado investimento de substituição?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva

1) considera-se ano base para efeito da consideração do efeito da inflação e ano de referência para efeito de atualização

Código da operação: POVT-012-016-FCOE5-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

3. Mapa de Investimento

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
EVEF Atualizado									
1. (Componente de Investimento)									
1 Preços Correntes	20.976	18.809	821.535	855.710	251.895	1.752.497	444.186	715.957	4.881.565
2 Preços Correntes - valores atualizados	20.976	18.809	783.900	776.154	217.596	1.441.784	348.032	534.258	4.141.508
3 Preços Constantes									
4 Preços Constantes - valores atualizados									
Défi de Financiamento									
EVEF Auditado									
1. (Componente de Investimento)									
1 Preços Correntes	20.976	18.809	821.535	834.748	251.895	1.752.497	444.186	513.663	4.658.309
2 Preços Correntes - valores atualizados									
3 Preços Constantes	21.519	18.809	821.535	805.353	236.474	1.640.781	417.039	482.269	4.443.779
4 Preços Constantes - valores atualizados	21.469	18.809	771.612	730.478	211.731	1.437.901	349.009	383.303	3.924.313

217.195

Obs: completar para a totalidade das componentes de investimento, com indicação dos valores considerados, a preços correntes e a preços constantes, e valores atualizados. Para cada componente deve ser assinalado, a cor distinta, o ano de referência considerado.

4. Cálculo do Valor Residual

Imobilizado	Valor Aquisição (preços correntes)	Ano Aquisição	Taxa Anual	Amortização	N.º Anos	Ano Inicial	Ano Limite
EVEF Atualizado							
1 Terrenos	45.434	2009-2010	na	na	na	na	na
2 Construção Civil	4.076.835	2010-2015	1,25%	50.960	80	2014-2015	2093-2094
3 Equipamentos	675.682	2012-2015	12,50%	84.460	8	2015	2022
4 Estudos	83.615	2008-2012	33,33%	27.872	3	2008-2012	2010-2014
5 Investimento de substituição	675.682	2023	12,50%	84.460	8	2023	2030
6 Investimento de substituição	675.682	2031	12,50%	84.460	8	2031	2038
EVEF Auditado							
1 Terrenos	45.434	2009-2010	na	na	na	na	na
2 Construção Civil	3.853.579	2010-2015	2,50%	96.339	40	2014-2015	2053-2054
3 Equipamentos	675.682	2012-2015	5,00%	33.784	20	2015	2034
4 Estudos	83.615	2008-2012	2,50%	2.090	40	2008-2012	2047-2051
5 Investimento de substituição	675.682	2035	5,00%	33.784	20	2035	2054

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagrelra
Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

4.1. Método da Amortização do Investimento

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	...	2037	Valor Residual
Amortizações do Exercício																
EVEF Actualizado																
1 Terrenos																45.434
2 Construção Civil							6.436	50.960	50.960	50.960	50.960	50.960	50.960	815.367	50.960	2.898.309
3 Equipamentos								84.460	84.460	84.460	84.460	84.460	84.460	168.920		0
4 Estudos	6.992	8.512	20.902	13.910	19.360	6.970	6.970									0
5 Investimento de substituição																0
6 Investimento de substituição														675.682		0
Valor Residual														506.761	84.460	84.460
Valor Residual - valor actualizado																3.028.203
EVEF Auditado																
1 Terrenos																45.434
2 Construção Civil							96.339	96.339	96.339	96.339	96.339	96.339	96.339	1.541.432	96.339	1.541.432
3 Equipamentos								33.784	33.784	33.784	33.784	33.784	33.784	472.977		0
4 Estudos	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	2.090	33.446	2.090	20.904
5 Investimento de substituição														67.568	33.784	574.329
Valor Residual																2.182.098
Valor Residual - valor actualizado																556.639

215.836

4.2. Mapa de cash-flows atualizados relativos aos anos que excedem o período de referência assumido até ao momento da extinção dos ativos (Anexar mapa)

Apuramento do somatório da RLA para os anos que excedem o período de referência

4.3. Valor de venda dos activos no final do período de referência (Anexar relatório)

5. Identificação dos desvios encontrados

- O beneficiário considerou com ano base do projeto 2008 e 2009 sendo que o ano de 2008 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).
 - O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos cash flows dos períodos de 2008 a 2014, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.
 - No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 223.256 euros de revisão de preços, situação que foi ajustada no recálculo do défice de financiamento. Decorrente das situações identificadas em 1), 2) e 3) verificou-se que o investimento calculado pelo beneficiário se encontra sobrevalorizado em 217.195 euros.
 - O beneficiário considerou um período de vida útil de 80 anos para as infraestruturas, 8 anos para os equipamentos e 3 anos para o projeto técnico. No recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infraestrutura e para o projeto técnico e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efetuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.
 - O investimento de substituição considerado pelo beneficiário corresponde ao investimento de 1.351.363 euros, tendo sido adotado o mesmo período de vida útil do investimento inicial (8 anos). No modelo elaborado pelo beneficiário o investimento de substituição foi considerado nos 16º e 24º anos após a entrada em utilização, sendo que no recálculo do défice de financiamento se utilizou o valor do investimento inicial dos equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição no 21º ano após o início da utilização.
- Decorrente destas situações verificou-se uma sobrevalorização do valor residual calculado pelo beneficiário no montante de 215.836 euros.



CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

Anexo II - Ficha de Caracterização dos Proveltos

	EVEF Atualizado	EVEF Auditado	Observações/Desvios	Refª Documental
1. Identificar as receitas estimadas			Individualizar as diversas tipologias de receitas consideradas na análise, conforme o identificado no ponto 3	
2. Pressupostos considerados				
Previsão do montante total de receitas adequadamente suportado (Quantidades e Valor unitário)? Através de que documentos/elementos?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Qual o período de referência considerado?(nº de anos)	30	30		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
O horizonte temporal de referência utilizado está de acordo com o definido nas orientações da CE?	Sim	Sim	Período adequado: Energia: 15-25 anos Água e ambiente: 30 anos Caminhos-de-ferro: 30 anos Portos e aeroportos: 25 anos Estradas: 25-30 anos Indústria: 10 anos Outros serviços: 15 anos	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
A análise foi efetuada a preços constantes ou a preços correntes?	Preços correntes	Preços constantes	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor(IPC) para os anos de 2008 a 2014	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Foi aplicado o método incremental?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Qual o ano de referência considerado para atualização (DCF)?	2008 e 2009	2009		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
O método utilizado para a estimativa dos proveltos afigura-se adequado?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
As fontes de informação que sustentam as receitas estimadas afigram-se credíveis?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
A taxa de desconto financeiro aplicada é consistente com as orientações da CE?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Os proveltos considerados baseiam-se em montantes líquidos de IVA?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
As receitas foram corretamente atualizadas, tendo por base a data de referência aplicável e o fator de desconto financeiro recomendado?	Não	Sim	O beneficiário considerou como ano base 2008 e 2009	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Qual a taxa de inflação considerada?	Não foi considerada	Taxa de inflação registada em Portugal Continental (PORDATA)	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor(IPC) para os anos de 2008 a 2014	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva

POVT
PÚBLICA DE OBRAS DE VULNERABILIDADE

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

3. Caracterização dos Provelhos

		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
1 - Cenário sem Investimento																
1. Ramais		EVF Actualizado														
1	Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	Taxa de Crescimento - Vendas	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3	Preço Unitário	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00
4	Taxa de Crescimento - Preços	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2. Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)																
1	Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	Taxa de Crescimento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3	Preço Unitário	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67
4	Taxa de Crescimento - Preços	0%	0%	1%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3. Saneamento - Tarifa Variável (recolha)																
1	Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	Taxa de Crescimento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3	Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32
4	Taxa de Crescimento - Preços	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
4. Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)																
1	Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	Taxa de Crescimento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3	Preço Unitário	1,58	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67
4	Taxa de Crescimento - Preços	0%	0%	0%	1%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
5. Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)																
1	Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	Taxa de Crescimento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3	Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32
4	Taxa de Crescimento - Preços	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

EVEF Auditado															
1. Ramais															
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 Taxa de Crescimento - Vendas		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3 Preço Unitário	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
2. Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)															
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 Taxa de Crescimento		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3 Preço Unitário	1,58	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	1%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3. Saneamento - Tarifa Variável (recolha)															
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 Taxa de Crescimento		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3 Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
4. Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)															
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 Taxa de Crescimento		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3 Preço Unitário	1,58	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	1%	5%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
5. Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)															
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 Taxa de Crescimento		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
3 Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

Obs:

- 1 este mapa deve ser suportado por mapa(s) auxiliar(es) específico(s) a construir no âmbito do negócio em análise
- 2 completar para a totalidade das receitas prevista

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	—	2027	Total
2 - Cenário com Investimento																
EVEF Atualizado																
1. Ramais																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	419	182	256	0	0	0	0	0	0	857
2 Taxa de Crescimento - Vendas	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	40,7%	100,0%	0%	0%	0%	0%	0%	
3 Preço Unitário	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	
4 Taxa de Crescimento - Preços	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
2. Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	2.514	6.120	8.748	10.284	10.284	10.284	10.284	164.544	10.284	233.346
2 Taxa de Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	42,9%	17,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3 Preço Unitário	1,58	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	
4 Taxa de Crescimento - Preços	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3. Saneamento - Tarifa Variável (recolha)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	7.398	18.009	25.742	30.262	30.262	30.262	30.262	484.185	30.262	686.641
2 Taxa de Crescimento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	43%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	
3 Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	
4 Taxa de Crescimento - Preços	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
4. Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	16.623	22.645	27.034	29.599	29.599	29.599	29.599	473.585	29.599	687.883
2 Taxa de Crescimento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	19,4%	9,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3 Preço Unitário	1,58	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	
4 Taxa de Crescimento - Preços	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
5. Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	12.756	31.053	44.387	52.181	52.181	52.181	52.181	834.896	52.181	1.183.998
2 Taxa de Crescimento	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	43%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	
3 Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	
4 Taxa de Crescimento - Preços	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOE5-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	...	2037	Total
2 - Cenário com Investimento																
EVEF Auditado																
1. Ramais																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	419	182	256	0	0	0	0	0	0	857
2 Taxa de Crescimento - Vendas		0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	40,7%	100,0%	0%	0%	0%	0%	0%	
3 Preço Unitário	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
2. Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	2.514	6.120	8.748	10.284	10.284	10.284	10.284	164.544	10.284	233.346
2 Taxa de Crescimento		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	42,9%	17,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3 Preço Unitário	1,58	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0,0%	0,0%	0,9%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3. Saneamento - Tarifa Variável (recolha)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	7.398	18.009	25.742	30.262	30.262	30.262	30.262	484.185	30.262	686.641
2 Taxa de Crescimento		0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	43%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	
3 Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
4. Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	16.623	22.645	27.034	29.599	29.599	29.599	29.599	473.585	29.599	687.883
2 Taxa de Crescimento		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	19,4%	9,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3 Preço Unitário	1,58	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0,0%	0,0%	0,9%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
5. Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	12.756	31.053	44.387	52.181	52.181	52.181	52.181	834.896	52.181	1.183.998
2 Taxa de Crescimento		0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	43%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	
3 Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	

Obs:

- este mapa deve ser suportado por mapa(s) auxiliar(es) específico(s) a construir no âmbito do negócio em análise.
- completar para a totalidade das receitas prevista.

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	—	2037	Total
3 - Análise Incremental																
EVEF Atualizado																
1. Ramais																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	419	182	256	0	0	0	0	0	0	857
2 Taxa de Crescimento - Vendas		0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	40,7%	-100,0%	0%	0%	0%	0%	0%	
3 Preço Unitário	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
2. Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	2.514	6.120	8.748	10.284	10.284	10.284	10.284	164.544	10.284	233.346
2 Taxa de Crescimento		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	42,9%	17,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3 Preço Unitário	1,58	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0,0%	0,0%	0,9%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3. Saneamento - Tarifa Variável (recolha)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	7.398	18.009	25.742	30.262	30.262	30.262	30.262	484.185	30.262	686.641
2 Taxa de Crescimento		0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	43%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	
3 Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
4. Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	16.623	22.645	27.034	29.599	29.599	29.599	29.599	473.585	29.599	687.883
2 Taxa de Crescimento		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	19,4%	9,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3 Preço Unitário	1,58	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0,0%	0,0%	0,9%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
5. Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	12.756	31.053	44.387	52.181	52.181	52.181	52.181	834.896	52.181	1.183.998
2 Taxa de Crescimento		0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	43%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	
3 Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	...	2037	Total
3 - Análise Incremental																
EVEF Auditado																
1. Ramais																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	419	182	256	0	0	0	0	0	0	857
2 Taxa de Crescimento - Vendas		0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	40,7%	-100,0%	0%	0%	0%	0%	0%	
3 Preço Unitário	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
2. Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	2.514	6.120	8.748	10.284	10.284	10.284	10.284	164.544	10.284	233.346
2 Taxa de Crescimento		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	42,9%	17,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30%
3 Preço Unitário	1,58	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0,0%	0,0%	0,9%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
3. Saneamento - Tarifa Variável (recolha)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	7.398	18.009	25.742	30.262	30.262	30.262	30.262	484.185	30.262	686.641
2 Taxa de Crescimento		0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	43%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	30%
3 Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	
4. Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	16.623	22.645	27.034	29.599	29.599	29.599	29.599	473.585	29.599	687.883
2 Taxa de Crescimento		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	19,4%	9,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16%
3 Preço Unitário	1,58	1,58	1,58	1,60	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	1,67	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0,0%	0,0%	0,9%	4,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
5. Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)																
1 Quantidades Vendidas	0	0	0	0	0	0	12.756	31.053	44.387	52.181	52.181	52.181	52.181	834.896	52.181	1.183.998
2 Taxa de Crescimento		0%	0%	0%	0%	0%	0%	100%	43%	18%	0%	0%	0%	0%	0%	30%
3 Preço Unitário	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	
4 Taxa de Crescimento - Preços		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário Câmara Municipal de Pombal

4. Proveditos - Total

	2006	2008	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	...	2037	Total
1 - Cenário sem Investimento																
EVEF Actualizado																
1 Ramais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recettas de Exploração Totais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recettas de Exploração Totais - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EVEF Auditado																
1 Ramais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3 Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4 Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5 Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recettas de Exploração Totais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recettas de Exploração Totais - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário Câmara Municipal de Pombal

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	...	2037	Total
2 - Cenário com Investimento																
EVEF Atualizado																
Ramais	0	0	0	0	0	0	100.560	43.680	61.440	0	0	0	0	0	0	205.680
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	0	0	0	0	0	0	1.679	4.088	5.844	6.870	6.870	6.870	6.870	109.915	6.870	155.875
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	0	0	0	0	0	0	473	1.153	1.647	1.937	1.937	1.937	1.937	30.988	1.937	43.945
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	0	0	0	0	0	0	16.656	22.690	27.088	29.658	29.658	29.658	29.658	474.532	29.658	689.259
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	0	0	0	0	0	0	3.266	7.950	11.363	13.358	13.358	13.358	13.358	213.733	13.358	303.103
Receitas de Exploração Totais	0	0	0	0	0	0	122.635	79.561	107.382	51.823	51.823	51.823	51.823	829.169	51.823	1.397.862
Receitas de Exploração Totais - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	96.088	59.369	76.315	35.076	33.406	31.815	30.300	328.383	13.220	703.971
EVEF Auditado																
Ramais	0	0	0	0	0	0	100.560	43.680	61.440	0	0	0	0	0	0	205.680
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	0	0	0	0	0	0	1.679	4.088	5.844	6.870	6.870	6.870	6.870	109.915	6.870	155.875
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	0	0	0	0	0	0	473	1.153	1.647	1.937	1.937	1.937	1.937	30.988	1.937	43.945
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	0	0	0	0	0	0	16.656	22.690	27.088	29.658	29.658	29.658	29.658	474.532	29.658	689.259
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	0	0	0	0	0	0	3.266	7.950	11.363	13.358	13.358	13.358	13.358	213.733	13.358	303.103
Receitas de Exploração Totais	0	0	0	0	0	0	122.635	79.561	107.382	51.823	51.823	51.823	51.823	829.169	51.823	1.397.862
Receitas de Exploração Totais - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	96.357	59.369	76.315	35.076	33.406	31.815	30.300	328.383	13.220	704.240

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
3 - Análise incremental																
EVEF Atualizado																
Ramais	0	0	0	0	0	0	100.560	43.680	61.440	0	0	0	0	0	0	205.680
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	0	0	0	0	0	0	1.679	4.088	5.844	6.870	6.870	6.870	6.870	109.915	6.870	155.875
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	0	0	0	0	0	0	473	1.153	1.647	1.937	1.937	1.937	1.937	30.988	1.937	43.945
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	0	0	0	0	0	0	16.656	22.690	27.088	29.658	29.658	29.658	29.658	474.532	29.658	689.259
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	0	0	0	0	0	0	3.266	7.950	11.363	13.358	13.358	13.358	13.358	213.733	13.358	303.103
Recursos de Exploração Totais	0	0	0	0	0	0	122.635	79.561	107.382	51.823	51.823	51.823	51.823	829.169	51.823	1.397.862
Recursos de Exploração Totais - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	96.088	59.369	76.315	35.076	33.406	31.815	30.300	328.383	13.220	703.971

30%
30%
16%
30%

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
3 - Análise incremental																
EVEF Auditado																
Ramais	0	0	0	0	0	0	100.560	43.680	61.440	0	0	0	0	0	0	205.680
Saneamento - Tarifa Fixa (recolha)	0	0	0	0	0	0	1.679	4.088	5.844	6.870	6.870	6.870	6.870	109.915	6.870	155.875
Saneamento - Tarifa Variável (recolha)	0	0	0	0	0	0	473	1.153	1.647	1.937	1.937	1.937	1.937	30.988	1.937	43.945
Saneamento - Tarifa Fixa (tratamento)	0	0	0	0	0	0	16.656	22.690	27.088	29.658	29.658	29.658	29.658	474.532	29.658	689.259
Saneamento - Tarifa Variável (tratamento)	0	0	0	0	0	0	3.266	7.950	11.363	13.358	13.358	13.358	13.358	213.733	13.358	303.103
Recursos de Exploração Totais	0	0	0	0	0	0	122.635	79.561	107.382	51.823	51.823	51.823	51.823	829.169	51.823	1.397.862
Recursos de Exploração Totais - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	96.357	59.369	76.315	35.076	33.406	31.815	30.300	328.383	13.220	704.240

-270

5. Identificação dos desvios encontrados

1) O beneficiário considerou com ano base do projeto 2008 e 2009 sendo que o ano de 2008 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).

2) O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos cash flows dos períodos de 2008 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituição, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.

Decorrente destas situações verificou-se uma subvalorização dos cálculos efetuados pelo beneficiário em 270 euros.



Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
Designação do beneficiário Câmara Municipal de Pombal

Anexo III - Ficha de Caracterização dos Custos

	EVEF Atualizado	EVEF Auditado	Observações/Desvios	Ref# Documental
1. Identificar os custos operacionais previstos			Individualizar as diversas tipologias de custos consideradas na análise, conforme o identificado no ponto 3	
2. Pressupostos assumidos				
Os custos operacionais considerados encontram-se devidamente suportados com base em históricos, adjudicações, estimativas...?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Os custos operacionais encontram-se distribuídos pelos anos em que efetivamente se prevê o gasto?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Qual o período de referência assumido, em anos?	30	30		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
O horizonte temporal de referência utilizado está de acordo com o definido nas orientações da CE?	Não	Sim	Período adequado: Energia: 15-25 anos Água e ambiente: 30 anos Caminhos-de-ferro: 30 anos Portos e aeroportos: 25 anos Estradas: 25-30 anos Indústria: 10 anos Outros serviços: 15 anos	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Qual o ano de referência considerado para atualização (DCF)?	Preços correntes	Preços constantes	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) para os anos de 2008 a 2014	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Foi aplicado o método incremental?	Sim	Sim	Custos de exploração foram considerados numa óptica de imputação	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Os pressupostos assumidos estão suficientemente elencados?	2008 e 2009	2009		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
O método utilizado para o apuramento dos custos afigura-se adequado?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
As fontes de informação que sustentam a projeção de custos afiguram-se credíveis?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
A taxa de desconto financeiro aplicada é consistente com as orientações da CE?	Sim	Sim		12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Os custos projetados baseiam-se em montantes líquidos de IVA?	Não	Não	O serviço de recolha e tratamento de águas residuais não está sujeito a IVA (pelo artigo segundo do Código do IVA), pelo que todas as despesas associadas ao projecto incorporam o IVA não dedutível nos termos do código do IVA	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Os custos foram corretamente atualizados, tendo por base a data de referência aplicável e o fator de desconto financeiro recomendado?	Não	Sim	O beneficiário considerou como ano base 2008 e 2009	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva
Qual a taxa de inflação considerada?	Não foi considerada	Taxa de inflação registada em Portugal Continental (PORDATA)	No estudo do beneficiário não foram considerados os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) para os anos de 2008 a 2014	12-0146-FCOES-000252 Memória descritiva

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

3. Mapa de Caracterização dos Custos

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
1 - Cenário sem Investimento																		
EVEF Actualizado																		
1. Fornecimentos e Serviços Externos																		
1. Electricidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Material diverso, análises, manutenção e transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Material promocional e informativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Gastos com Pessoal																		
1. Remunerações dos Técnicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Seguros e Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EVEF Auditado																		
1. Fornecimentos e Serviços Externos																		
1. Electricidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Material diverso, análises, manutenção e transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Material promocional e informativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Gastos com Pessoal																		
1. Remunerações dos Técnicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Seguros e Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Obs:

- este mapa deve ser suportado por mapas(s) auxiliar(es) específico(s) a construir no âmbito do negócio em análise
- completar para a totalidade das componentes de custos estimadas

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	...	2027	Total
2 - Cenário com Investimento																
EVEF Atualizado																
1. Fornecimentos e Serviços Externos																
1 Eletricidade	0	0	0	0	0	601	3.028	28.571	44.209	44.209	44.209	44.209	44.209		707.347	1.004.801
2 Material diverso, análises, manutenção e transporte	0	0	0	0	0	0	500	4.809	7.929	10.866	10.866	16.866	16.866		269.862	355.432
3 Material promocional e informativo	0	0	0	0	0	0	0	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200		19.200	27.600
2. Gastos com Pessoal																
1 Remunerações dos Técnicos	0	0	0	0	0	0	0	12.533	12.533	12.533	12.533	12.533	12.533		200.525	288.254
2 Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	2.977	2.977	2.977	2.977	2.977	2.977		47.625	68.460
3 Seguros e Outros	0	0	0	0	0	0	0	1.282	1.282	1.282	1.282	1.282	1.282		20.507	29.479
EVEF Auditado																
1. Fornecimentos e Serviços Externos																
1 Eletricidade	0	0	0	0	0	0	3.028	28.571	44.209	44.209	44.209	44.209	44.209		707.347	1.004.200
2 Material diverso, análises, manutenção e transporte	0	0	0	0	0	0	500	4.809	7.929	10.866	10.866	16.866	16.866		269.862	355.432
3 Material promocional e informativo	0	0	0	0	0	0	0	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200		19.200	27.600
2. Gastos com Pessoal																
1 Remunerações dos Técnicos	0	0	0	0	0	0	0	12.533	12.533	12.533	12.533	12.533	12.533		200.525	288.254
2 Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	2.977	2.977	2.977	2.977	2.977	2.977		47.625	68.460
3 Seguros e Outros	0	0	0	0	0	0	0	1.282	1.282	1.282	1.282	1.282	1.282		20.507	29.479

Obs:

- este mapa deve ser suportado por mapa(s) auxiliar(es) específico(s) a construir no âmbito do negócio em análise
- completar para a totalidade das componentes de custos estimadas

CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
3 - Análise Incremental																
EVEF Atualizado																
1. Fornecimentos e Serviços Externos																
1 Eletricidade	0	0	0	0	0	0	601	3.028	28.571	44.209	44.209	44.209	44.209	44.209	707.347	1.004.801
2 Material diverso, análises, manutenção e transporte	0	0	0	0	0	0	0	500	4.809	7.929	10.866	10.866	16.866	16.866	269.862	355.432
3 Material promocional e informativo	0	0	0	0	0	0	0	0	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	19.200	27.600
2. Gastos com Pessoal																
1 Remunerações dos Técnicos	0	0	0	0	0	0	0	0	12.533	12.533	12.533	12.533	12.533	12.533	200.525	288.254
2 Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	2.977	2.977	2.977	2.977	2.977	2.977	47.625	68.460
3 Seguros e Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	1.282	1.282	1.282	1.282	1.282	1.282	20.507	29.479
EVEF Auditado																
1. Fornecimentos e Serviços Externos																
1 Eletricidade	0	0	0	0	0	0	0	3.028	28.571	44.209	44.209	44.209	44.209	44.209	707.347	1.004.200
2 Material diverso, análises, manutenção e transporte	0	0	0	0	0	0	0	500	4.809	7.929	10.866	10.866	16.866	16.866	269.862	355.432
3 Material promocional e informativo	0	0	0	0	0	0	0	0	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200	19.200	27.600
2. Gastos com Pessoal																
1 Remunerações dos Técnicos	0	0	0	0	0	0	0	0	12.533	12.533	12.533	12.533	12.533	12.533	200.525	288.254
2 Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0	2.977	2.977	2.977	2.977	2.977	2.977	47.625	68.460
3 Seguros e Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	1.282	1.282	1.282	1.282	1.282	1.282	20.507	29.479

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

4. Custos - Total

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
1 - Cenário semi Investimento																	
EVEF Atualizado																	
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos com Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Custos de Exploração - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EVEF Auditado																	
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastos com Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Custos de Exploração - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

2 - Cenário com Investimento

EVEF Atualizado																	
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	0	0	601	3.528	34.580	53.338	56.276	56.276	62.276	62.276	996.409	1.387.833
Gastos com Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16.791	16.791	16.791	16.791	16.791	16.791	268.656	386.193
Total Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	0	601	3.528	51.371	70.129	73.067	73.067	79.067	79.067	1.265.065	1.774.026
Total Custos de Exploração - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	0	494	2.764	38.334	49.840	49.454	49.454	48.540	46.229	501.015	803.938
EVEF Auditado																	
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	3.528	34.580	53.338	56.276	56.276	62.276	62.276	996.409	1.387.233
Gastos com Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16.791	16.791	16.791	16.791	16.791	16.791	268.656	386.193
Total Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	0	0	3.528	51.371	70.129	73.067	73.067	79.067	79.067	1.265.065	1.773.426
Total Custos de Exploração - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	0	0	2.772	38.334	49.840	49.454	49.454	44.857	42.721	462.995	756.710

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
3 - Análise Incremental																
EVEF Atualizado																
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	601	3.528	34.580	53.338	56.276	56.276	62.276	62.276	996.409	62.276	1.387.833
Gastos com Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	16.791	16.791	16.791	16.791	16.791	16.791	268.656	16.791	386.193
Total Custos de Exploração	0	0	0	0	0	601	3.528	51.371	70.129	73.067	73.067	79.067	79.067	1.265.065	79.067	1.774.026
Total Custos de Exploração - valores atualizados	0	0	0	0	0	494	2.764	38.334	49.840	49.454	47.099	48.540	46.229	501.015	20.169	803.938
EVEF Auditado																
Fornecimentos e Serviços Externos	0	0	0	0	0	0	3.528	34.580	53.338	56.276	56.276	62.276	62.276	996.409	62.276	1.387.233
Gastos com Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	16.791	16.791	16.791	16.791	16.791	16.791	268.656	16.791	386.193
Total Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	3.528	51.371	70.129	73.067	73.067	73.067	73.067	1.169.065	73.067	1.659.426
Total Custos de Exploração - valores atualizados	0	0	0	0	0	0	2.772	38.334	49.840	49.454	47.099	48.540	46.229	501.015	20.169	803.452

5. Identificação dos desvios encontrados

- 1) O beneficiário considerou com ano base do projeto 2008 e 2009 sendo que o ano de 2008 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).
- 2) O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos cash flows dos períodos de 2008 a 2014, bem como relativamente ao investimento de substituição, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.
- 3) O beneficiário imputou ao presente estudo 601 euros relativos a eletricidade. Da análise aos elementos disponibilizados verificámos que a exploração do investimento iniciou-se em 2014 tendo por esse facto sido corrigido o montante imputado no ano de 2013.

Decorrente destas situações verificou-se uma sobrevalorização dos cálculos efetuados pelo beneficiário em 486 euros.



CHECK-LIST DE VERIFICAÇÃO DO
ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

Anexo IV - Apuramento do Funding Gap

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	...	2027	Total
EVEF Atualizado																
Investimento																
Investimento Inicial	20.976	18.809	821.535	855.710	251.895	1.752.497	444.186	715.957								4.881.565
Investimento Inicial Atualizado	20.976	18.809	783.900	776.154	217.596	1.441.784	348.032	534.258								4.141.508
Investimento Substituição														1.351.363		1.351.363
Investimento Substituição Atualizado														572.247		572.247
Valor residual																3.028.203
Valor Residual Atualizado																772.475
Receitas																
Receitas de Exploração	0	0	0	0	0	0	122.635	79.561	107.382	51.823	51.823	51.823	51.823	829.169	51.823	1.397.862
Receitas de Exploração Atualizadas	0	0	0	0	0	0	96.088	59.369	76.315	35.076	33.406	31.815	30.300	328.383	13.220	703.971
Custos																
Custos de Exploração	0	0	0	0	0	601	3.528	51.371	70.129	73.067	73.067	79.067	79.067	1.265.065	79.067	1.774.026
Custos de Exploração - Atualizados	0	0	0	0	0	494	2.764	38.334	49.840	49.454	47.099	48.540	46.229	501.015	20.169	803.938
EVEF Auditado																
Investimento																
Investimento Inicial	21.519	18.809	821.535	805.353	236.474	1.640.781	417.039	482.269								4.443.779
Investimento Inicial Atualizado	21.469	18.809	771.612	730.478	211.731	1.437.901	349.009	383.303								3.924.313
Investimento Substituição														675.682		675.682
Investimento Substituição Atualizado														190.029		190.029
Valor Residual															2.182.098	2.182.098
Valor Residual Atualizado															556.639	556.639
Receitas																
Receitas de Exploração	0	0	0	0	0	0	122.635	79.561	107.382	51.823	51.823	51.823	51.823	829.169	51.823	1.397.862
Receitas de Exploração Atualizadas	0	0	0	0	0	0	96.357	59.369	76.315	35.076	33.406	31.815	30.300	328.383	13.220	704.240
Custos																
Custos de Exploração	0	0	0	0	0	0	3.528	51.371	70.129	73.067	73.067	73.067	73.067	1.169.065	73.067	1.659.426
Custos de Exploração - Atualizados	0	0	0	0	0	0	2.772	38.334	49.840	49.454	47.099	48.540	46.229	501.015	20.169	803.452

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252
Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira
Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal

Método Funding Gap	Valores não atualizados	Valores atualizados
EVEF Atualizado		
INVESTIMENTO	Valores não atualizados	Valores atualizados
1 Investimento Total da Operação	4.881.565	4.141.508
RECEITA LÍQUIDA		
2 Receitas de Exploração	1.397.862	703.971
3 Custos de Exploração	1.774.026	803.938
4 Custos de Substituição	1.351.363	572.247
5 Valor Residual	3.028.203	772.475
6 Receita Líquida (2-3-4+5)	1.208.377	93.147
FUNDING GAP		
7 Max DE = Funding Gap (1-6)	3.673.188	4.048.361
8 Taxa de Funding Gap (7/1)	75,25%	97,75%
EVEF Auditado		
INVESTIMENTO	Valores não atualizados	Valores atualizados
1 Investimento Total da Operação	4.443.779	3.924.313
RECEITA LÍQUIDA		
2 Receitas de Exploração	1.397.862	704.240
3 Custos de Exploração	1.659.426	803.452
4 Custos de Substituição	675.682	190.029
5 Valor Residual	0	0
6 Receita Líquida (2-3-4+5)	-937.245	-289.240
FUNDING GAP		
7 Max DE = Funding Gap (1-6)	5.381.024	4.213.553
8 Taxa de Funding Gap (7/1)	121,09%	100,00%

2. Identificação dos desvios encontrados

- 1) O beneficiário considerou com ano base do projeto 2008 e 2009 sendo que o ano de 2008 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).
- 2) O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos cash flows dos períodos de 2008 a 2014, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.
- 3) No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 223.256 euros de revisão de preços, situação que foi ajustada no recálculo do défice de financiamento.
- 4) O beneficiário considerou um período de vida útil de 80 anos para as infraestruturas, 8 anos para os equipamentos e 3 anos para o projeto técnico. No recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para a infraestrutura e para o projeto técnico e de 20 anos para equipamentos básicos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efetuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.
- 5) O investimento de substituição considerado pelo beneficiário corresponde ao investimento de 1.351.363 euros, tendo sido adotado o mesmo período de vida útil do investimento inicial (8 anos). No modelo elaborado pelo beneficiário o investimento de substituição foi considerado nos 16º e 24º anos após a entrada em utilização, sendo que no recálculo do défice de financiamento se utilizou o valor do investimento inicial dos equipamentos, tendo-se considerado a sua substituição no 21º ano após o início da utilização.
- 6) O beneficiário considerou a existência de valor residual no montante atualizado de 772.475 euros no final do período de referência. De acordo com a circular nº 03/2013, quando as receitas forem inferiores ou iguais à soma dos custos de exploração e dos custos de substituição, não deverá ser tido em consideração o valor residual para o cálculo do défice de financiamento.
- 7) O beneficiário imputou ao presente estudo 601 euros relativos a eletricidade. Da análise aos elementos disponibilizados verificámos que a exploração do investimento iniciou-se em 2014 tendo por esse facto sido corrigido o montante imputado no ano de 2013.
- 8) Para o cálculo da taxa de funding gap, o beneficiário considerou a receita líquida da operação em função da percentagem do investimento elegível. No recálculo do défice de financiamento foi considerada a receita líquida da operação em função totalidade do investimento.

Código da operação: POVT-012-016-FCOES-000252

Designação da operação: Construção da Rede de Saneamento, Emissários e ETAR de Pelariga/Almagreira

Designação do beneficiário: Câmara Municipal de Pombal



ANEXO D

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Operação n.º POVT-12-146-FCOES-000252					
N.º	Conclusões	Correcção EVEF	Recomendação	Contraditório do Beneficiário	Conclusão Final
1	O beneficiário considerou com ano base do projeto 2008 e 2009 sendo que o ano de 2008 coincide com o ano de início do investimento. No recálculo do défice de financiamento considerou-se o ano base como sendo 2009 (ano da candidatura).				
2	O beneficiário não considerou os efeitos decorrentes da variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) na determinação dos cash flows dos períodos de 2008 a 2014, pelo que os mesmos se encontram a preços correntes. No recálculo do défice de financiamento foram consideradas as taxas de inflação de acordo com os dados publicados pela Pordata.				
3	No investimento inicial constante do modelo elaborado pelo beneficiário constam 223.256 euros de revisão de preços, situação que foi ajustada no recálculo do défice de financiamento.				
4	O beneficiário considerou um período de vida útil de 80 anos e 20 anos para as infraestruturas, 8 anos para os equipamentos e 5 anos para o projeto técnico. No recálculo do défice de financiamento foi considerada uma vida útil de 40 anos para as infraestruturas e para o projeto técnico e de 20 anos para os equipamentos, com base em estudos existentes sobre as áreas de abastecimento de águas e saneamento básico efetuados pela entidade reguladora, os quais apontam em termos médios para os referidos períodos em investimentos de natureza similar.		Deverá ser efetuado o enquadramento técnico para a consideração dos períodos de vida útil assumidos para as diversas tipologias de investimento.		

Operação n.º POVT-12-146-FCOES-000252					
N.º	Conclusões	Correcção EVEF	Recomendação	Contraditório do Beneficiário	Conclusão Final
5	O valor residual considerado pelo beneficiário foi calculado com base no valor líquido no final do período de referência, considerando as vidas úteis atribuídas correspondendo ao montante actualizado de 772.475 euros. No recálculo do défice de financiamento não foi considerado valor residual, de acordo com o constante na circular n.º 03/2013 uma vez que o projeto apresenta receita líquida negativa depois de contabilizado o investimento de substituição, não foi considerado o valor residual no recálculo do défice de financiamento.				
6	Para o cálculo da taxa de funding gap, o beneficiário considerou a receita líquida da operação em função da percentagem do investimento elegível. No recálculo do défice de financiamento foi considerada a receita líquida da operação em função totalidade do investimento.				

